

PERFIL DEMOGRÁFICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES E A IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DA CONSULTA DE PUERICULTURA EM MINEIROS

Resumo: A consulta de puericultura é o acompanhamento e orientação sobre a saúde da criança com ênfase no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, sendo de fundamental importância para a identificação de problemas e riscos da saúde específicos da criança. Este estudo propõe quantificar crianças e adolescentes pertencentes ao território da UBS (Unidade Básica de Saúde) “Maria Umbelina” e avaliar as atividades de puericultura executadas atualmente. Foi realizado um levantamento estatístico de crianças cadastradas em quatro micro áreas da UBS “Maria Umbelina”, através da ficha de cadastramento individual, além de registros de atividades que contemplem o Programa Saúde da Criança. Os dados coletados foram tabulados e analisados através do Microsoft Excel 2010, e os resultados apresentados em figuras. Este estudo detectou um importante quantitativo de crianças na área avaliada e lacunas na assistência à crianças e adolescentes, o que evidencia a necessidade de implantação da consulta de puericultura promovendo a assistência integral à saúde da criança.

Palavras-Chave: Saúde da Criança. Desenvolvimento. Crescimento. Infantil.

Introdução

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) faz parte da Atenção Primária à Saúde e tendo como responsabilidade a prevenção, promoção e recuperação da saúde em todas as etapas da vida (VIEIRA et al., 2012). O Ministério da Saúde, lançou em 1994, o Programa de assistência Integral Saúde da Criança (PAISC) e PORTARIA Nº 1.130 em 2015, que institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2015).

Nesta perspectiva de atenção, a consulta de puericultura é o acompanhamento e orientação sobre a saúde da criança com ênfase no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, cobertura vacinal, promoção do aleitamento materno e introdução correta de alimentos sólidos, prevenção de acidentes, identificação de problemas e riscos de saúde específicos da criança (OLIVEIRA, 2016). Assim, busca formas de manter a criança saudável para a certificação de um pleno desenvolvimento, para que chegue a vida adulta sem eventos adversos provindos da infância, tendo como objetivos fundamentais a promoção da saúde na infância, prevenção de agravos, educação da criança e família, através de medidas de prevenção com maior eficiência (DEL CIAMPO; 2006).

A consulta em puericultura objetiva o acompanhamento desde o pré-natal ao puerpério, tendo como foco principal a saúde da criança, promovendo atenção integral de acordo com suas particularidades, e assim, oferecendo o atendimento da criança já na primeira

semana após o nascimento e conseqüentemente consultas no 1º, 2º, 4º, 6º 9º e 12º mês, como também devem acontecer ao 18º e 24º mês e a partir dos 2 anos as consultas serão anuais associadas ao mês de aniversário da criança (BRASIL, 2012).

Esta consulta deve ser realizada pela equipe da atenção básica, por meio de consulta médica ou de enfermagem, de forma alternada ou conjunta, também com grupos educativos (VIEIRA et al., 2012; CAMPOS et al., 2011). Tendo a consulta de enfermagem à criança a responsabilidade de uma abordagem educativa e humanizada, onde abrange seu aspecto biopsicossocial e não somente no foco de ações curativas (VIEIRA et al, 2012; LIMA et al, 2013).

Justificativa

Dada à importância da consulta de puericultura, nos índices de qualidade dos indicadores de saúde, no referencial teórico, normas legais, protocolos do Ministério da Saúde (MS) e as ações de saúde desenvolvida pela Equipe de Saúde da Família (ESF) do município de Mineiros-GO, é relevante que se construa uma proposta de assistência que atenda esta demanda, através de ações específicas e contemplando as singularidades demográficas, epidemiológicas, culturais, sanitários e de gestão do cuidado, de cada território do município de Mineiros.

Objetivo

Evidenciar a necessidade de implantação efetiva do Programa Saúde da Criança nas Unidades Básicas de Saúde de Mineiros através de análise demográfica;

Metodologia

Trata-se de um estudo de caráter quantitativo, onde utilizou-se informações da base de dados da Equipe Saúde da Família da UBS “Maria Umbelina”. Foi realizado um levantamento estatístico de crianças cadastradas em quatro micro áreas da UBS “Maria Umbelina”, através da Ficha de Cadastramento Individual e estratificado em 3 categorias de faixa etárias, Os dados coletados foram tabulados e analisados através do Microsoft Excel 2010, e os resultados apresentados em figuras.

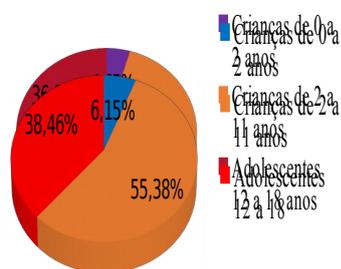
Além do levantamento demográfico, foi verificado registros que contemplem a realização de consulta de puericultura.

Análise e discussão dos dados

Com relação às informações sobre o perfil demográfico das crianças e adolescentes pertencentes ao território da UBS “Maria Umbelina”, não foi encontrado nenhum registro específico ou que forneça estas informações na base de dados da unidade. Assim, foi realizado levantamento, através das Fichas de Cadastramento Individual, feito pelas Agentes Comunitárias de Saúde (ACS), segundo micro áreas e faixas etárias (Figura 1, 2, 3 e 4).

Os dados obtidos revelam que em quatro micro áreas adstrita da UBS “Maria Umbelina” possui 236 crianças e adolescentes em sua totalidade, sendo 12 crianças de 0 a 2 anos (5,08%), 137 crianças de 2 a 11 anos (58,05%) e 84 crianças e adolescentes de 12 a 18 anos (35,59%).

Figura 2 - Crianças cadastradas na micro área 2, ACS Cláudia, por faixa etária, em 2018



Fonte: Ficha de Cadastramento Individual, 2018.

018.

Figura 4 - Crianças cadastradas na micro área 4, ACS Isdênia, por faixa etária, em 2018

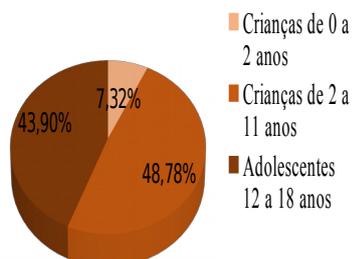
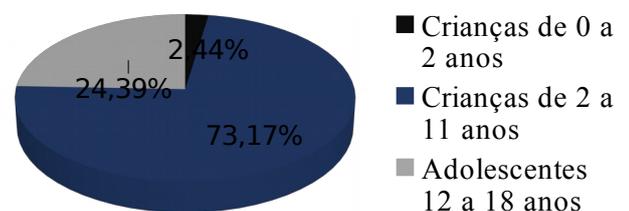


Figura 3 - Crianças cadastradas na micro área 3, ACS Cleusa, por



Fonte: Ficha de Cadastramento Individual, 2018.

Fonte: Ficha de Cadastramento Individual, 2018.

Com relação a registro de atividades de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil e de adolescentes, foi encontrado somente planilha de acompanhamento do Programa Bolsa Família, na qual fornece informações das famílias assistidas por este programa, sem análise ou interpretação dos dados pela Equipe de Saúde da Família.

Nas dependências da unidade possui sala de vacina, com realização de imunização em crianças e adolescentes, porém sem o registro e avaliação do acompanhamento das medidas antropométricas, uma das atividades prevista pelo Programa Nacional de Imunização.

Considerações finais

O presente estudo revela um quantitativo importante de crianças e adolescentes nas micro áreas analisadas do território da UBS “Maria Umbelina”, apontando a um perfil demográfico municipal. A análise evidencia lacunas na efetivação do Programa Saúde da Criança e Adolescente, o que reforça a necessidade de implantação de ações integrais e com enfrentamentos das vulnerabilidades da infância e adolescência.

Referências

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Programa de Assistência Integral à Saúde da Criança, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento**. Brasília (DF): PAISC; 1994. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd06_07.pdf. Acesso em: 07 de abril de 2018.

PORTARIA Nº 1.130, DE 5 DE AGOSTO DE 2015 Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC). Disponível em: < http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1130_05_08_2015.html >. Acesso em: 07 de abril de 2018.

CAMPOS, R. M. C.; RIBEIRO, C. A.; SILVA, C. V.; SAPAROLLI, E. C. L. **Consulta de enfermagem em puericultura: a vivência do enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família**. Revista de Enfermagem. USP: 2011. Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342011000300003> >. Acesso em: 07 de abril 2018.

DEL CIAMPO, L. A. et al. **O Programa de Saúde da Família e a Puericultura**. Ciências e Saúde Coletiva: 2006. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232006000300021>>. Acesso em: 07 de abril 2018.

VIEIRA, V. C. L.; FERNANDES, C. A.; DEMITTO, M. O.; BERCINI, L. O.; SCOCHI, M. J.; MARCON, S. S. **Puericultura na atenção primária à saúde: atuação do enfermeiro**. 2012. Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v17i1.26384>>. Acesso em: 07 de abril 2018.

OLIVEIRA, R. G. **Blackbook- Enfermagem**. Belo Horizonte: Blackbook Editora, 2016. 816 p.

GIFFONI, S. D.; XIMENES, P. M. C.; DE QUEIROZ, D. M.; GIFFONI, S. D. **Implantação da puericultura e desafios do cuidado na estratégia saúde da família em um município do estado do Ceará**. Revista Brasileira em Promoção da Saúde: 2016. Disponível em: < <http://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/3713>>. Acesso em 08 de abril de 2018.

LIMA, K. F.; FERNANDES, N. T.; COUTO, C. S. do; CASIMIRO, C. F.; FROTA, M. A. **A Relevância da puericultura na atenção primária**. Disponível em: www.abeneventos.com.br/anais_senpe/17senpe/pdf/0160po.pdf. Acesso em 08 de abril de 2018.